

Equidade em comunidades acadêmicas: o papel essencial do NAPNE no IFRS - Campus Erechim

Stéfani Brenda Racoski, Fernanda Zatti, Márcia Klein Zanher, Márcia Maria Racoski*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim. Erechim, RS

Com o transcorrer dos anos, nota-se um aumento no número de estudantes com necessidades específicas em instituições escolares, devido a políticas públicas que fomentam e garantem o acesso e permanência nesses ambientes, como o IFRS – Campus Erechim. Assim, o projeto de ensino “Implementação de ações pedagógicas inclusivas no IFRS – Campus Erechim”, desenvolvido pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), é vital para oportunizar ações inclusivas e pedagógicas, que buscam adaptar metodologias educacionais e acompanhar esses estudantes, diante do contexto histórico-social em que muitos foram privados de educação, por falta de recursos que os auxiliassem efetivamente. Dessa maneira, o projeto objetiva ofertar o atendimento individual a estudantes acompanhados pelo NAPNE, principalmente para os que frequentam cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, garantindo que realizem atividades, estudem e elucidem dúvidas referente às disciplinas escolares de forma clara e objetiva, propiciando um caminho para o máximo aproveitamento e assimilação dos conteúdos abordados em sala de aula. Paralelamente, visa-se o incentivo ao aprendizado e o estabelecimento de estratégias que supram as necessidades singulares de cada um. Além disso, propõem-se encontros educativos para docentes e discentes, com o propósito de conscientizá-los sobre a importância da diversidade e equidade na sociedade. Para desenvolver tais ações, foi essencial a profunda revisão bibliográfica para compreensão do contexto social, principalmente o escolar, enfrentado atualmente e ao longo da história, tornando possível a compreensão da realidade de cada estudante e a viabilização da internalização dos estudos. Além disso, foram oportunizadas rodas de conversa sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que sensibilizaram a comunidade sobre o tema, bem como oficinas de Língua Brasileira de Sinais (Libras). Ademais, realizou-se atividades em alusão à luta de pessoas com deficiência e oficinas de organização e métodos de estudo aos alunos atendidos pelo NAPNE. Como resultado, com empenho à aquisição contínua de conhecimentos, percebe-se a integração dos alunos na comunidade escolar e a afirmação de que estão realizando as tarefas solicitadas de maneiras satisfatórias, propiciando rendimentos escolares positivos. Portanto, é notável a relevância do NAPNE e de incentivos a projetos similares no Instituto Federal, para assegurar além do acesso, a permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas, bem como motivar a equidade entre todos os estudantes. Um ambiente igualitário é construído quando há oportunidades a todos e acessibilidade nas instituições.

Palavras-chave: Equidade; NAPNE; Aprendizagem.

Nível de ensino: Ensino Técnico - Oral

Área do conhecimento: EXT - Educação